

Fundação Itaú Unibanco

www.fundacaoitauunibanco.com.br

Com você

Informativo bimestral da Fundação Itaú Unibanco para participantes assistidos • novembro/dezembro 2013 ano11 nº63

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

O que esperar do Brasil e do mundo para os próximos anos

Acompanhe, nas páginas centrais, as perspectivas traçadas pelo economista Gustavo Loyola.

Seu plano

Conheça o resultado da troca de perfis de investimento

Consumo

Brasileiro precisa rever seu comportamento na hora da compra

Um ano para se comemorar

A Fundação Itaú Unibanco chega ao final de 2013 muito melhor do que começou. Conseguimos superar muitas das metas de gestão que havíamos nos colocado para consolidar os desafios de unificação de nossas entidades de previdência complementar. Temos hoje, sob nossa administração, onze planos que ultrapassam 53 mil participantes e contam com ativos de mais de R\$ 18 bilhões.

Ao longo de 2013, focamos nossos esforços na melhoria de dois aspectos fundamentais: a governança da Fundação e o atendimento aos participantes. Na ponta da governança, procuramos assegurar que nossas atividades se desenvolvam em conformidade com as melhores práticas. Em termos concretos, isso se traduziu na atualização dos controles internos e gestão dos riscos operacionais, na elaboração do regimento interno dos Conselhos e da Diretoria e no processo de revisão de nosso Código de Ética, entre outras realizações.

Na melhoria do relacionamento com o participante, também são muitos os exemplos. A começar com a criação dos Comitês de Planos – essa nova instância de gestão visa fazer com que os participantes se sintam representados na entidade de maneira mais específica, além do que já ocorre nos Conselhos. Dentro desse novo modelo, concluímos com sucesso em julho a primeira eleição para representantes de participantes e assistidos dos onze planos tanto para os Comitês quanto para os Conselhos.

Avançamos também na segmentação de nossa comunicação, direcionando mensagens de maneira mais precisa conforme o tipo de participante e suas necessidades específicas. Por isso, temos agora dois informativos bimestrais: um para ativos, autopatrocinados e BPDs e outro para assistidos. O mesmo tem se dado nas comunicações via e-mail, slips e cartas. Na Central de Atendimento, fizemos uma grande reestruturação, com opções de atendimento eletrônico, direcionamento de mensagens por tipo de participante e ampliação do horário. Estamos, agora, preparando a reformulação total de nosso site.

De fato, em 2013 a equipe da Fundação Itaú Unibanco trabalhou intensamente. Nada melhor, portanto, do que chegar ao final do ano e enumerar boas conquistas. Pensadas e realizadas para você.

Feliz ano novo!

Diretoria Executiva Fundação Itaú Unibanco



Recadastramento – Mês de aniversário é mês de recadastramento na Fundação. Basta seguir as orientações que constam na correspondência enviada pela entidade e cumprir os prazos definidos para não correr o risco de ter seu benefício suspenso.

Atenção, participantes dos planos PAC*, Prebeg, Franprev e 002!

Desde novembro, as parcelas de empréstimos estão sendo deduzidas na folha de pagamento de benefício.

* Constam, agora, no holerite somente verbas de Pagamentos e Deduções do plano

IN 1.343/2013

A Fundação Itaú Unibanco enviou em dezembro os extratos da Instrução Normativa 1.343/2013 para os aposentados que tiveram o primeiro pagamento em 2008 e 2013 do Plano Prebeg e Plano 002. Em caso de dúvidas, entre em contato com os canais de atendimento da entidade.

Central de Atendimento tem pesquisa de satisfação

Em setembro, a Fundação Itaú Unibanco começou a pesquisar a satisfação dos participantes que ligam para a Central de Atendimento. O procedimento é simples: basta continuar na linha e avaliar, através de números, o atendimento recebido. A participação foi de 51% das ligações em setembro e 68% em outubro, com média de 86% e 86,6%, respectivamente, de pessoas muito satisfeitas ou satisfeitas com o atendimento. A pesquisa é permanente e os resultados vão ajudar a definir ações estratégicas para garantir um atendimento cada vez melhor estruturado e reconhecido pelos participantes por sua qualidade, rapidez e eficiência. Portanto, quando ligar para a Central, fique na linha e avalie o atendimento recebido: essa informação é muito importante para aumentar continuamente sua satisfação!



Dica: Seus familiares e beneficiários precisam saber quais são os direitos e deveres que têm em relação ao seu plano de previdência. Portanto, é fundamental que você compartilhe com eles as informações que recebe da Fundação!

Proteção para seus beneficiários ou dependentes

O Benefício por Morte ou Pensão por Morte é um benefício a mais que os planos da Fundação Itaú Unibanco (com exceção do PAC) oferecem aos dependentes ou beneficiários dos participantes. As regras de elegibilidade, assim como o cálculo do valor a receber e as modalidades de pagamento, são específicas para cada plano. Para conhecer os detalhes de seu plano, leia o Regulamento que está disponível no site da Fundação (Rota: Meu Plano > "Selecione seu Plano" Regulamento).

Caça-palavras

Na seção "Pingue-Pongue", o economista Gustavo Loyola traça um panorama para o Brasil e o mundo nos próximos anos. Além de acompanhar essa análise, procure, no quadro ao lado, as palavras ligadas ao cenário elaborado pelo ex-presidente do Banco Central. Elas podem estar tanto na horizontal quanto na vertical.

- 1. Riscos 2. Economia 3. Crescimento
- 4. Positivo 5. Negativo 6. Volatilidade
- 7. Cautela 8. Investimentos 9. Impactos
- 10. Perspectivas

E	N	A	O	S	A	U	D	A	V	C	R	E	S	C	C	I	M	P	A	O	
C	I	N	V	E	S	C	A	T	I	V	O	R	I	S	C	O	S	I	N	V	
O	I	M	P	I	M	P	A	C	T	O	S	I	A	V	O	L	E	R	T	M	
N	O	I	P	E	R	S	P	M	E	N	T	O	T	I	T	E	C	A	I	T	
O	A	G	C	P	T	A	N	O	R	A	V	C	I	N	A	P	O	R	V	O	
M	Ã	G	R	Ã	R	P	T	E	L	A	O	C	V	V	B	E	L	R	A	C	
I	E	E	E	Y	Ç	A	T	I	M	T	L	T	O	E	I	R	O	S	S	I	
I	R	I	S	Z	R	S	V	P	L	R	A	I	C	S	L	S	M	C	T	M	
S	S	I	C	D	E	I	R	N	N	S	T	P	P	T	I	P	I	A	V	E	
N	P	O	I	N	O	N	E	G	A	T	I	V	O	I	D	E	C	S	O	N	
C	E	I	M	T	Z	V	S	V	T	M	L	T	A	M	A	C	R	S	L	T	
S	C	A	E	H	K	F	P	A	C	T	I	S	N	E	D	T	X	C	A	O	
D	T	P	N	M	T	U	Ã	O	I	I	D	M	A	N	E	I	O	A	T	C	
I	I	G	T	A	U	T	O	L	O	M	A	O	L	T	N	V	T	U	I	A	
Ç	E	C	O	N	O	M	I	A	I	E	D	R	I	O	T	A	I	T	L	U	
N	P	T	I	V	Ã	M	E	N	T	N	E	A	S	S	O	E	S	O	E	V	T
V	V	O	L	A	T	D	E	I	D	T	O	V	A	T	E	G	O	L	O	E	
N	A	U	T	E	L	A	O	I	A	A	T	I	M	P	A	C	S	A	A	C	
P	O	S	I	T	I	V	O	C	T	S	N	O	M	I	A	N	E	G	O	O	

O que esperar do Brasil e do mundo para os próximos anos

Quando mostravam uma clara curva descendente, os juros no Brasil começaram a subir. A Europa, que parecia em crise profunda, apresentou um leve crescimento. O mesmo ocorreu com os Estados Unidos que passaram a dar sinais de recuperação. Para analisar os caminhos e descaminhos do cenário mundial e doméstico para os próximos anos, as entidades de previdência do Itaú Unibanco receberam o economista Gustavo Loyola que falou para 48 convidados durante o 16º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos. Num ambiente econômico cada vez mais complexo, as entidades visam, com esse tipo de iniciativa, contribuir com a formação de seus dirigentes e fomentar a educação financeira e previdenciária. Acompanhe os principais pontos abordados por Gustavo Loyola em sua apresentação e em uma entrevista exclusiva para o “Com você”:

Cenário externo

São grandes os desafios, mas o quadro econômico é de melhora gradual, principalmente nos Estados Unidos. Em função de uma série de medidas esperadas por parte do Federal Reserve (banco central americano) - como redução dos estímulos monetários, valorização do dólar e alta dos juros

futuros -, os impactos sobre o Brasil devem ser de aumento do dólar e redução dos fluxos líquidos de capitais para o país. Não é algo que vá necessariamente gerar uma crise, mas irá exigir muita cautela e bom manejo por parte de nossas autoridades econômicas.

A Europa também passa por um período melhor e já é possível esperar crescimento positivo – apesar de ainda baixo - da Zona do Euro para 2014, o que é um grande avanço em relação ao cenário negativo deste ano. No curto prazo, não existe mais o risco de ruptura do bloco econômico nem de inadimplência de países como Espanha ou Itália, o que seria uma situação de crise com grande impacto mundial. Na China, há desaceleração no ritmo de crescimento, devendo ficar na faixa de 7% a 7,5% ao ano, mas não existe risco de queda repentina para menos do que isso, o que poderia ter consequências muito graves para o Brasil, já que se trata de nosso mais importante parceiro comercial. O crescimento chinês deve ser mais focado no consumo, o que pode beneficiar o Brasil, por sermos um grande exportador de commodities agrícolas.

Visão geral do Brasil

A economia brasileira sai de um momento no qual todos os ventos estavam a favor – sobretudo com a





Gustavo Loyola

Ex-presidente do Banco Central em dois períodos (1992/93 e 1995/97), é hoje sócio da consultoria Tendências. É também membro independente do Conselho de Administração e presidente do Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco.

liquidez internacional e os preços das commodities – e entra em um período um pouco mais restritivo. Isso não representa obrigatoriamente uma crise, mas vai exigir mais de nós mesmos. Será necessário responder com boas políticas econômicas, pois os investidores internacionais vão se tornar mais seletivos e avessos ao risco. Infelizmente, isso ocorre em um momento em que há grande decepção com o desempenho de nossa economia – o Brasil tem desapontado muitos investidores e analistas que apostavam no país como o emergente da vez, aquele que oferecia oportunidades espetaculares em vários segmentos.

O PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro – indicador que mede a atividade econômica do país – deve fechar 2013 com elevação de 2,4% em relação ao ano anterior. A perspectiva para 2014 e 2015 gira em torno de 2,1% e 2,2%, respectivamente, o que irá gerar, incluindo 2011 (2,7%) e 2012 (0,9%), o período de pior crescimento continuado do país. Quando abrimos o PIB por setor, a previsão é que haja em 2014 melhora no desempenho da indústria, pois com a desvalorização do real haverá recuperação de mercados externos e da competitividade dentro do país. Deverá, contudo, ocorrer desaceleração do consumo interno, enquanto o mercado de trabalho continuará favorável, com taxa de desemprego baixa e relativamente estável, porém com baixo aumento



Esse cenário de indefinições e alta volatilidade exige cautela para que o investidor não exponha seus recursos a riscos excessivos.”

real dos salários. É um ambiente mais instável, sobretudo pelo fato de termos eleições em 2014, o que torna as perspectivas ainda mais incertas.

Inflação, taxa de juros e dólar

Prevemos que o IPCA fique na casa de 6% a 6,5% nos próximos anos – acima, portanto, do centro da meta, de 4,5%. Com o quadro inflacionário ainda complicado, a taxa de juros no país deve permanecer com dois dígitos (ao contrário do que se dizia no final do ano passado), oscilando entre 10% e 11% anuais até, pelo menos, 2015. Vale destacar, no entanto, que os resultados eleitorais podem influenciar esse cenário mais alongado, em função de mudanças na condução da política econômica. Quanto ao dólar, há grandes incertezas, mas a tendência é de valorização frente ao real: a taxa, que fecha 2013 ao redor de R\$ 2,20, deve seguir ascendente, podendo chegar a 2018 em R\$ 2,89.

Desafios para a previdência complementar

Há uns dois anos, eu diria que o grande desafio era rentabilizar os planos em um cenário de queda de taxa de juros. Para o ano que vem, a questão é outra – mesmo que mais à frente este possa voltar a ser um tema, não é algo a se esperar para 2014. É um ano em que ainda haverá juros altos e volatilidade por todas essas questões que mencionei. Sem contar que será um ano eleitoral, o que pode trazer alguma volatilidade específica associada às disputas. Nesse quadro, portanto, o grande desafio para a previdência privada é continuar trazendo resultados em termos de investimentos sem incorrer em riscos excessivos. Um bom posicionamento de mercado, que sempre foi fundamental, será ainda mais valioso para se buscar uma relação risco-retorno favorável para os investimentos.

O participante do plano de previdência

O mesmo vale para o participante que tem um plano no qual define seu perfil de investimento. É preciso ser mais cuidadoso, já que os riscos são maiores em meio a tantas questões que geram incertezas e, portanto, fortes oscilações. De todo modo, acredito que o longo prazo está mais preservado do que o curto. Podemos sofrer certa volatilidade agora, mas continuo otimista para o longo prazo. Num horizonte de um ou dois anos, entretanto, é importante que o investidor tenha muita cautela, pois estamos, sim, em um contexto de maior risco que pode penalizar as aplicações.



O problema maior está no comportamento

Na avaliação de três quesitos – conhecimento, atitude e comportamento –, este último ficou com a pior média em pesquisa que analisou a educação financeira dos brasileiros.

Quem ganha mais tem melhor comportamento financeiro? Existe alguma diferença na atitude de homens e mulheres? E em relação à idade? Para responder a essas e outras perguntas, a Serasa Experian realizou uma pesquisa com 2.002 entrevistados em 142 cidades de todos os estados e do Distrito Federal. O estudo gerou o Indicador Serasa Experian de Educação Financeira do Consumidor que demonstra a falta de familiaridade generalizada do brasileiro com o crédito e a noção de poupar.

Em uma escala de 0 a 10, o indicador aponta média de 6,0 para os brasileiros. Entraram na avaliação três subíndices: Conhecimento (entendimento de conceitos financeiros), Atitude (como o entrevistado enxerga sua relação com o dinheiro) e Comportamento (suas ações no dia a dia). Este último apresentou a pior média (5,2), revelando mais uma vez que o consumidor brasileiro gasta mais do que ganha e não planeja o futuro. Os números confirmam esse fato: segundo a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, da Confederação Nacional do Comércio, em outubro deste ano, praticamente uma em cada quatro famílias (21,6%) estava inadimplente.

O Indicador Serasa Experian ajuda a compreender como e por que isso ocorre. O brasileiro pode até possuir conhecimento de alguns conceitos financeiros (por exemplo, o fato de que as compras a prazo, em geral, trazem embutidas taxas de juros tão elevadas que chegam a triplicar o preço inicial do produto) e ter consciência de sua atitude como consumidor (reconhecendo sua dificuldade para gerir seus gastos). O problema é que, mesmo tendo conhecimento e sabendo de sua atitude, ele mantém padrões de comportamento inadequados – ou seja, na hora “h”, não resiste às tentações e se endivida como se não houvesse amanhã.

A chegada do novo ano é um bom momento para repensar esse modelo e harmonizar os três quesitos - Conhecimento, Atitude e Comportamento. Uma boa dica é pôr em prática o tripé que revela maior educação (e maturidade) financeira: corte os gastos supérfluos, reduza as prestações e dívidas e faça uma reserva para a poupança. Assim, suas finanças seguirão saudáveis por muitos anos...

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta a ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento. Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Pessoalmente	Em São Paulo (SP)	2ª feira - das 9h30 às 12h – De 3ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 * Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar – Jabaquara – CEP 04343-080
	Em Belo Horizonte (MG)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 * Rua Albita, 131 – 4º andar – Cruzeiro – CEP 30310-160
	Em Goiânia (GO)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30 * Avenida República do Líbano, Qd. D-1 Lt. 06/08, nº 1.551, Sala 602 Ed. Vanda Pinheiro – Setor Oeste – CEP 74125-125 – Goiânia – GO
Por telefone ou fax	Em São Paulo (SP)	De 2ª a 6ª feira - das 8h às 19h (novo horário de atendimento) * Fone: 11 4002-1299 - Fax: 11 5015-8443
	Em Belo Horizonte (MG)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 * Fones: 31 3280-5967 / 5968 / 5969 - Fax: 31 3280-5965
	Em Goiânia (GO)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30 * Fone: 62 4005-4141 - Fax: 62 4005-4137
	Demais localidades	De 2ª a 6ª feira - das 8h às 19h (novo horário de atendimento) * Fone: 0800 770-2299 - Fax: 11 5015-8443
Pela internet	Canal "Fale Conosco"	Novo endereço da Fundação na internet: www.fundacaoitaunibanco.com.br

* Horário de Brasília

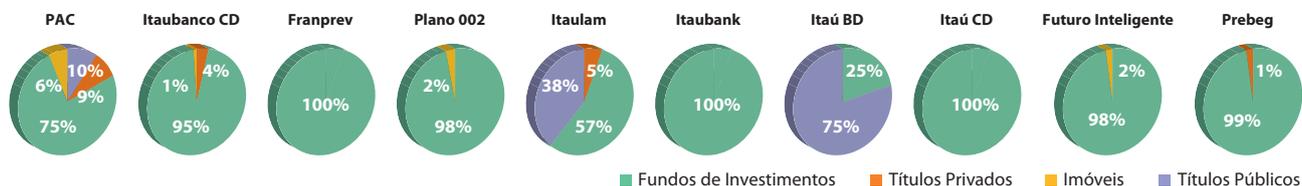


Sua rentabilidade

Os participantes dos planos Itaubanco CD, Itaubank e Futuro Inteligente podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco.

Composição dos Investimentos

(10/2013)



Participantes

(09/2013)

	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Ativos	1.268	13.704	324	1.366	38	1.574	1.144	588	6.792	429	27.227
Assistidos *	4.149	2.637	285	2.827	13	135	149	86	662	1.438	12.381
Autopatrocinados	1.447	2.996	64	330	10	97	28	74	222	9	5.277
BPD/Vesting	1.255	929	63	39	42	1.009	211	304	1.249	24	5.125
Em fase de opção	356	1.009	8	23	0	113	601	30	1.142	6	3.288
Total	8.475	21.275	744	4.585	103	2.928	2.133	1.082	10.067	1.906	53.298

* Inclui pensionistas

Posição Patrimonial

(em milhões de reais - 10/2013)

Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Realizáveis	1,2	0,2	-	1,2	-	-	0,1	0,1	0,1	6,3	9,2
Investimentos	5.794,4	7.244,5	212,6	1.788,2	31,6	477,9	214,6	139,2	1.029,2	1.286,5	18.218,7
Outros	98,1	3,5	0,2	31,9	0,1	0,4	0,1	0,2	2,5	12,8	149,8
Total	5.893,7	7.248,2	212,8	1.821,3	31,7	478,3	214,8	139,5	1.031,8	1.305,6	18.377,7

Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Exigíveis	255,8	13,2	0,9	151,1	0,1	1,1	1,2	0,7	5,3	109,5	538,9
Operacional	27,2	3,0	0,6	5,5	0,1	0,4	1,0	0,6	0,8	12,9	52,1
Contingencial	228,6	10,2	0,3	145,6	-	0,7	0,2	0,1	4,5	96,6	486,8
Passivo Atuarial	4.984,7	4.938,5	251,2	1.964,3	32,3	470,1	272,7	144,2	919,7	1.067,0	15.044,7
Superávit/(Déficit)											
Acumulado	653,1	-	(39,3)	(297,3)	(1,3)	-	(60,9)	(6,2)	14,5	128,9	391,5
Fundos	0,1	2.296,5	-	3,2	0,6	7,1	1,8	0,8	92,3	0,2	2.402,6
Total	5.893,7	7.248,2	212,8	1.821,3	31,7	478,3	214,8	139,5	1.031,8	1.305,6	18.377,7

Resultado Acumulado no Período

(em milhões de reais - 10/2013)

Descrição	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Contribuições Recebidas	0,2	23,7	1,4	11,2	0,3	6,4	9,5	4,6	34,9	11,4	103,6
Benefícios Pagos	(220,4)	(101,6)	(8,2)	(71,4)	(1,0)	(12,2)	(4,3)	(4,8)	(25,4)	(39,3)	(488,6)
Resultado											
dos Investimentos	213,5	278,6	(19,8)	(188,3)	0,9	18,7	7,7	(1,8)	56,8	65,2	431,5
Despesas Administrativas	(10,4)	(18,2)	(0,6)	(3,7)	(0,2)	(1,9)	(0,8)	(0,8)	(4,4)	(1,7)	(42,7)
Provisões Matemáticas	(116,3)	(234,9)	(12,1)	(58,8)	(1,3)	(16,0)	(22,2)	1,6	(82,7)	(22,1)	(564,8)
Provisões											
para Contingências	(100,4)	4,6	-	(32,9)	-	(0,1)	-	(0,1)	(0,8)	(4,8)	(134,5)
Reversão de Fundos	-	47,7	-	0,3	-	5,1	0,2	(0,7)	22,1	-	74,7
Resultado do período	(233,8)	(0,1)	(39,3)	(343,6)	(1,3)	-	(9,9)	(2,0)	0,5	8,7	(620,8)

seu plano

O resultado da troca de perfis

Continue acompanhando sua rentabilidade



É importante estar sempre informado sobre o resultado de seus investimentos consultando o site da Fundação Itaú Unibanco.

Dessa maneira, você tem um quadro mais claro da relação risco e retorno, de sua tolerância às eventuais flutuações nos rendimentos e na hora de tomar alguma decisão, em outubro do próximo ano, estará mais consciente de suas escolhas!

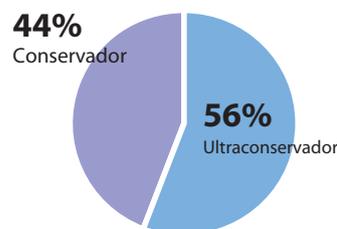
No mês de outubro, os participantes dos planos Itaúbanco CD, Futuro Inteligente e Itaúbank puderam avaliar seu perfil de investimento e alterar sua opção. Veja, nos quadros abaixo, como foi a movimentação e como ficou a distribuição final após o período de mudança.

Plano Itaúbanco CD

161 assistidos alteraram seu perfil

Quem era...	foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador	12
	Moderado	0
	Arrojado	0
Conservador	Ultraconservador	140
	Moderado	7
	Arrojado	1
Moderado	Ultraconservador	0
	Conservador	1
	Arrojado	0
Arrojado	Ultraconservador	0
	Conservador	0
	Moderado	0

A distribuição dos assistidos após a movimentação

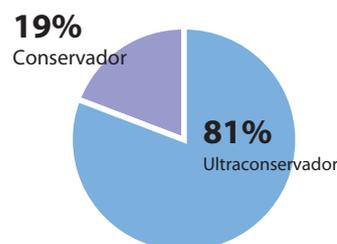


Futuro Inteligente

12 assistidos alteraram seu perfil

Quem era...	foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador	4
	Moderado	0
	Arrojado	0
Conservador	Ultraconservador	8
	Moderado	0
	Arrojado	0
Moderado	Ultraconservador	0
	Conservador	0
	Arrojado	0
Arrojado	Ultraconservador	0
	Conservador	0
	Moderado	0

A distribuição dos assistidos após a movimentação

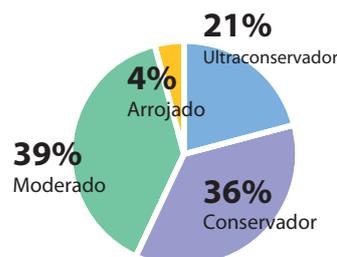


Itaúbank

11 assistidos alteraram seu perfil

Quem era...	foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador	0
	Moderado	0
	Arrojado	0
Conservador	Ultraconservador	3
	Moderado	0
	Arrojado	0
Moderado	Ultraconservador	3
	Conservador	5
	Arrojado	0
Arrojado	Ultraconservador	0
	Conservador	0
	Moderado	0

A distribuição dos assistidos após a movimentação



Informativo bimestral para participantes assistidos da Fundação Itaú Unibanco

Rua Carnaubearas, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080, São Paulo, SP, tel. (11) 4002-1299 • Rua Albitea, 131, 4º andar, Cruzeiro, CEP 30310-160, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3280-5967 / 5968 / 5969 • Avenida República do Líbano, Qd. D-1 Lt. 06/08, nº 1.551, Sala 602, Ed. Vanda Pinheiro, Setor Oeste, CEP 74125-125, Goiânia, GO, tel. (62) 4005-4141 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 12.415 exemplares. A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

